

A PRODUÇÃO LEITEIRA E OS ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA VARIABILIDADE ZOOTÉCNICA E ECONÔMICA: UM ESTUDO DE CASO EM DOM PEDRITO/RS

NATÁLIE PONTES SCHERER¹; ARTHUR BETTENCOURT²; WALNEY LUCAS MOREIRA²; CÍNTIA SAYDELLES²; GUILHERME JONER²; LUCIANE SEGABINAZZI³.

¹Universidade Federal do Pampa – natalie_scherer@hotmail.com

² Universidade Federal do Pampa – arthurfbettencourt@gmail.com

² EMATER/RS ASCAR

² Universidade Federal do Pampa – cintiasaydelles@hotmail.com

² Universidade Federal do Pampa – jonerzooteecnista@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Pampa – lucianesegabinazzi@unipampa.edu.com

1. INTRODUÇÃO

A bovinocultura de leite tem um importante papel no agronegócio brasileiro, além de atuar fortemente em questões que permeiam o âmbito econômico, social e ambiental do país. Essa atividade, tem se caracterizado fortemente na formação da renda, principalmente de um grande número de pequenos produtores rurais, os quais perfazem grande maioria das unidades produtoras de leite. Entretanto, ainda existem negligências quanto ao manejo no sistema produtivo e no processo de apuração de dados, refletindo negativamente na margem de lucratividade e no gerenciamento da atividade em exploração (SABBAG, 2010).

As dificuldades enfrentadas pelo setor leiteiro, devido à baixa produtividade aliada aos altos custos, resultam, em parte, da existência de produtores pouco estimulados a seguir na atividade. Tal cenário pode ser alterado com medidas sustentáveis, as quais devem ser amparadas por entidades públicas e privadas a fim de otimizar a atividade leiteira.

O uso das informações disponibilizadas com a escrituração zootécnica pode permitir ao produtor um gerenciamento mais eficaz de sua atividade, de modo a diagnosticar os pontos mais impactantes na produtividade e na lucratividade do sistema.

Nesse sentido, este trabalho torna-se relevante ao passo que a produção de leite nos estados da Região Sul é uma atividade caracterizada por produção familiar em pequenas propriedades, e no município de Dom Pedrito a realidade é semelhante à citada. Desse modo, medidas intervencionistas sob os aspectos gerenciais tornam-se necessários para detectar ações que mais impactam na variabilidade dos índices produtivos e econômicos do sistema de produção.

Dessa forma, objetivou-se com esse estudo avaliar mensalmente, as variações produtivas e econômicas que mais impactam na sazonalidade de produção de uma atividade leiteira durante o ano.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado durante todo o ano de 2015, no município de Dom Pedrito - RS, em uma propriedade localizada na Lagoa do Forno, cuja área total é de 10 ha e o número médio de animais do rebanho é de 14, sendo sete destes lactantes. Foram realizadas entrevistas mensais com um produtor de leite por meio de um questionário contendo perguntas abertas e semiestruturadas.

Tais perguntas envolviam questões sobre dados de produção, vendas, despesas e investimentos. Com auxílio do software Gerenciamento da Produção de Leite – GPL versão 5.11 da Emater/RS ASCAR e também do Microsoft Excel, foram gerados dados mensais e anuais da propriedade, os quais estão sendo usados para análise e tomada de decisão para ações firmadas por meio do Termo de Cooperação Técnica que envolve a Emater/RS ASCAR e a Unipampa (Termo nº03/2015).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média mensal de leite produzido durante o ano foi de 3.456 litros, totalizando 41.470 litros de leite ao ano. O preço médio pago pelo leite durante o ano foi de R\$0,73, sendo o maior valor 0,89 (agosto) e o menor 0,52 (abril e maio) (Fig.1).

O consumo diário médio de ração por litro de leite foi de 0,302 kg/litro, sendo que os maiores consumos de ração concentrada foram nos meses de abril e maio (0,410kg/litro) e os menores foram em agosto e setembro (Fig.4). Este resultado pode ser explicado pela característica marcante de vazio forrageiro que ocorre na região sul do país, sendo muitas vezes agravada por fatores climáticos que atrasam o crescimento das pastagens cultivadas. Segundo Ferreira (2002) e Nogueira (2004), os concentrados representam de 30 a 40% dos custos operacionais totais, sendo, portanto, os de maior importância. Entretanto, embora o produtor tenha aumentado a oferta de ração concentrada para as vacas lactantes (de 0,313 para 0,410 kg/litro), não foi suficiente para manter a produção diária de leite, a qual sofreu uma queda de 29,9%, em comparação aos meses anteriores (Fig. 2).

A produção média diária de leite do rebanho foi de 113,0 litros, sendo as médias mensais expostas na figura 2. Durante o ano, a média de animais em lactação foi de sete, totalizando uma produção média/animal de 16,1 litros. O valor total recebido pelo leite foi de R\$28.366,00, sendo que as maiores receitas e despesas ocorreram nos meses de agosto e novembro (Fig.3), decorrente do aumento no número de vacas lactantes.

Figura 1- Preço do leite em 2015

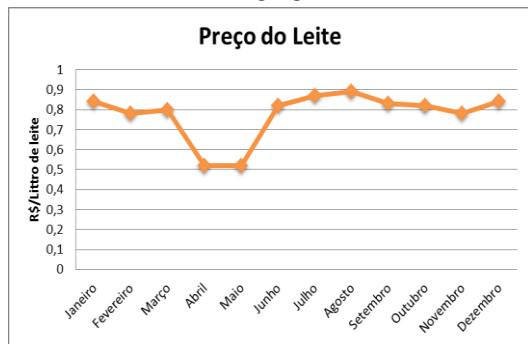


Figura 2 – Produção de leite em 2015

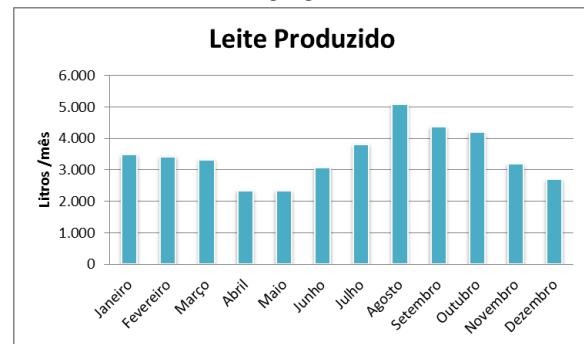
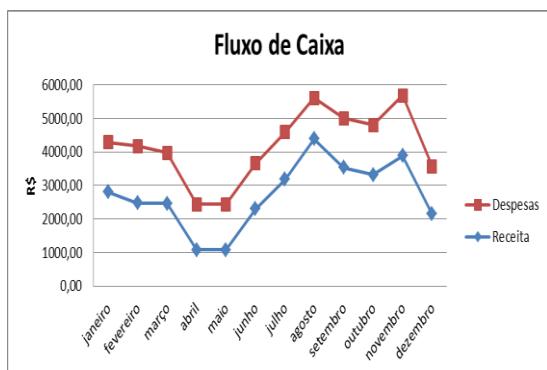
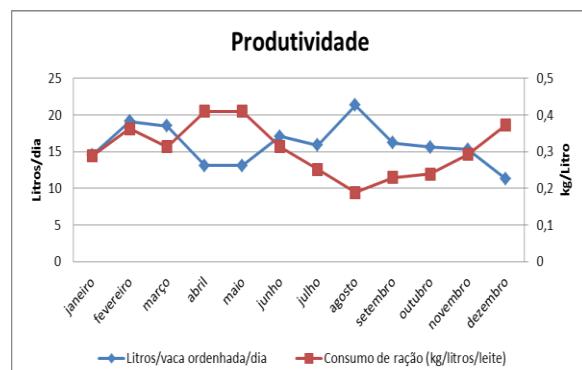


Figura 3 – Despesa e receitas do ano de 2015.**Figura 4 – Produtividade por vaca dia e consumo de ração em 2015**

4. CONCLUSÕES

A falta de planejamento forrageiro ficou evidente nos meses de abril e maio, a qual implicou em menor produção diária e mensal, menor preço pago por litro de leite e maior ingestão de ração concentrada por litro de leite produzido.

O monitoramento dos dados produtivos, bem como dos custos de produção são fatores determinantes para auxiliar na elaboração de tomadas de decisões ao longo do ano.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, A.H. **Eficiência de sistemas de produção de leite: uma aplicação da análise envoltória de dados na tomada de decisão.** Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2002. 120p. Dissertação (Mestrado em Economia Rural) - Universidade Federal de Viçosa, 2002.

NOGUEIRA, M.P. **Pontos para o bom gerenciamento de uma fazenda leiteira.** [S.L.]: Scott Consultoria, 2004. p.5-7. (A Nata do Leite, 76).

SABBAG, O.J. UNESP DRACENA-SP. **Análise econômica da produção de leite em propriedade associativista de Dracena/SP: perfil de dois produtores.** 48º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. **Anais...** 2010. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/15/332.pdf>. Acesso em 10/08/2016.